

1  
= Oseriteira de venda que fazem Joazeiro,  
Quarto de Oliveira e esposa, Rosalina de  
Oliveira dos Anjos, a Câmara Municipal de  
Oliveira de Azeméis =

No dia seis de Setembro de mil novecentos e cinquenta  
e sete, nesta vila de Oliveira de Azeméis e Secretaria da Câ-  
mara Municipal, perante mim, Deputado Manuel Lucas  
Pinto dos Reis, Chefe da Secretaria do Notário Livatino da  
mesma Câmara e as três Ombudsas adiante nomea-  
das, muitas testemunhas, cuja idoneidade verificamos,  
compareceram como autorgantes: Primários: Joa-  
quim, Quarto de Oliveira, a quem foi, filho de António  
Lucas de Oliveira e da Maria Rosa Marques, e sua  
esposa, Rosalina de Oliveira dos Anjos, de Azeméis,  
filha de Manuel Lucas de Paiva e de Joazeira de  
Oliveira dos Reis, a quem nasceu da freguesia de  
Lousada e esta nasceu da freguesia de V, onde  
são marcos. E como segundo autorgante, o  
Doutor Manuel Carlos dos Reis, casado, advogado,  
filho de Albino Carlos Pereira Pinto e de Ana da Luz  
Coelho dos Reis, naturais da freguesia de Lousada

Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis

e residem no Alvarinho da Leira, na paróquia  
de de Presidente da Câmara Municipal desta Con-  
celho, devidamente autorizados para este acto em  
reunião ordinária de dezasseis de Agosto últi-  
mo, reconhecidos como os próprios pelas testemu-  
nhas desta escritura que mo certificam.

E pelas primeiras autorizações foi dito que por  
esta escritura e com a concessão imediata do  
comitê do povo, vendem a Câmara Municipal  
do Outeiro de Leira a área representada pelo se-  
gundo autorizado, em terreno de monte chama-  
do "dos Laminhos", sito na freguesia de Leira, da  
referida freguesia de Outeiro, confrontas do nascer  
de com a estrada dos moinhos, com as cami-  
nhas, com mil trezentos e cinquenta metros, ins-  
critos na matrícula número de quatro freguesia, sob  
o cargo de quinhentos e vinte e seis, não descritos  
na Conservatória do Registo Predial desta Comarca,  
leira e alocial. Que esta venda é feita pela garan-  
tia de treze mil e quinhentos e cinquenta e seis  
que neste acto se declara e se declara, vindo a  
Câmara Municipal por intermédio do seu Pre-  
sidente a quem são quitados, obrigando-se a  
autorizar e executar. Pelo segundo autorizado foi  
dito que aceita este contrato nos termos de

Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis


  
 Arquivo Municipal

mas aqui estava de, foi-me apresentada a seguinte  
 certidão da Conservatória do Registo Predial desta  
 Comarca, passada, com a data de 1975, sob regis-  
 tramento a 19 de Junho de 1975, sob o nome  
 de um do liário pela qual se prova que o referido  
 prédio não se encontra descrito. Arquivo também  
 o ofício numero oito mil e novecentos e trinta, processo  
 quatro mil e novecentos e trinta, de vinte e dois de Ago-  
 sto último, do qual consta que por despacho de  
 vinte do mesmo mês de Agosto de 1975 o Subse-  
 cretário do Estado do Cercamento, foi concedida  
 a este Câmara a licença de pagamento de taxa  
 pela aquisição do supracitado prédio. Assim o  
 disseram, autorizaram e simultaneamente aceita-  
 ram, do que deu fé, eu e dezoito outras pessoas  
 presentes. Vencido o prazo de validade, o Sr. Fernando  
 Baptista de Pinho, casado, licenciado, resi-  
 dentes nesta vila, que assinou com os autoren-  
 tes e comigo notário, digo, que assinou com o  
 primeiro e segundo autogante, não o sendo a  
 esposa do primeiro autogante, por não saber,  
 e eu, o notário, depois de lido e explicado o con-  
 teor desta escritura em voz alta e acto, conti-  
 nuo na presença simultânea de todos, expondo  
 os autogantes as impressões originais do

